



INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. Informações gerais

Vale a pena lembrar que, apesar do progresso nos materiais e técnicas cirúrgicas, e da percentagem sem dúvida elevada de excelentes resultados, as próteses articulares continuam a ser dispositivos que devem ser permanentemente monitorizados, e cujo desempenho também depende muito dos parâmetros individuais do paciente, tais como peso corporal, hábitos alimentares e atividade física.

Para qualquer informação adicional, recomenda-se que consulte o seu médico.

2. Materiais

Os materiais biocompatíveis utilizados no fabrico de dispositivos médicos de implantes oferecem uma excelente resistência à corrosão e estão conformes com as seguintes normas internacionais:

- aços inoxidáveis ISO 5832-1 ou ISO 5832-9
- liga de titânio ISO 5832-3
- liga de cobalto-cromo-molibdénio ISO 5832-4 ou ISO 5832-12
- cerâmica de alumina ISO 6474
- polietileno de altíssimo peso molecular ISO 5834-1 e ISO 5834-2
- titânio não ligado, norma ISO 5832 - 2, símbolo: Ti.

A lista completa dos componentes protésicos Adler Ortho® e dos materiais que os compõem pode ser encontrada no sítio Web www.adlerortho.com na mesma página em que se encontra este documento.

3. Sensibilidade aos metais

Encoraja-se o doente a comunicar ao seu médico as suspeitas ou sensibilidades confirmadas aos seguintes materiais:

- Níquel
- Cromo
- Outros metais pesados

para que se possa recomendar o tratamento mais adequado.

4. Utilização de aparelhos de diagnóstico

Como indicado no segundo parágrafo, os materiais utilizados para fabricar as próteses Adler Ortho estão conformes com as normas em vigor.

Em qualquer caso, é recomendável informar o radiologista de que o paciente está a usar uma prótese, para que se possam verificar possíveis contra-indicações ou efeitos no exame.

5. Possíveis complicações e efeitos adversos

Além das possíveis complicações durante a cirurgia, um implante pode falhar precocemente, ou mais tarde, pelas razões a seguir:

- Infecção periprotética com ou sem soltura.
- Soltura de um ou mais elementos protéticos por sobrecarga mecânica, osteoporose, etc.
- Luxação ou fratura óssea decorrente de traumatismo.
- Doença extra-articular: flebotrombose, embolia pulmonar, etc.
- Fratura por fadiga dos componentes protéticos decorrente de traumatismos, atividade intensa, alinhamento incorreto ou desgaste da prótese

6. Contraindicações

As contraindicações podem ser relativas ou absolutas.

Os problemas articulares deverão ser estudados caso a caso, levando em conta possíveis cirurgias alternativas (osteossíntese, excisão da epífise radial, amputação, etc.).

Para dar um exemplo, podem ser mencionados os seguintes casos:

- Infecção, septicemia e osteomielite, que constituem contraindicações absolutas.
- Doenças metabólicas, cardiovasculares, respiratórias ou neurológicas severas.
- Osteoporose severa.
- Doença de progressão rápida, com evidente destruição da articulação ou reabsorção óssea visível com exame radiográfico.
- Doenças neuropáticas articulares (articulação de Charcot)
- Pacientes esqueleticamente imaturos.
- Pacientes do sexo feminino na idade fértil, sem teste negativo de gravidez.
- Atividade física extremamente intensa, que pode vir a provocar sobrecargas sobre o dispositivo implantado